

10 patacas

QUARTA-FEIRA 23 Setembro, 2020

澳門論壇日報



www.jtm.com.mo

Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 6052

Chefe quer "coragem" para "inovar" na cooperação em Hengqin

O desenvolvimento da "zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin" implica que as partes "mantenham uma mentalidade aberta, coragem para mudar e inovar", bem como "pragmatismo" e uma "visão abrangente" dos problemas, disse ontem o Chefe do Executivo da RAEM, num encontro com o secretário do comité de Zhuhai do PCC, Guo Yonghang, e o presidente do município vizinho, Yao Yisheng. Segundo uma nota oficial, no encontro realizado na sede do Governo da RAEM, Ho Iat Seng antecipou uma "nova página na exploração de Hengqin", ao apontar várias áreas com "especiais perspectivas" de desenvolvimento, designadamente financeira, das convenções e exposições, medicina e do comércio transfronteiriço.



RAEM cresce no "Índice de Capital Humano"

Macau integra o lote de países e regiões com maior crescimento no Índice de Capital Humano, elaborado pelo Banco Mundial para medir o nível que uma criança poderá atingir aos 18 anos, dependendo dos serviços de saúde e educação. No caso da RAEM, as melhorias abarcam os principais parâmetros desta avaliação, que pretende retratar 98% da população mundial. À

TRIBUNA DE MACAU, figuras ligadas à educação salientam os avanços registados ao longo dos anos, mas também expressam preocupações sobre o controlo das escolas por parte do Governo e ressaltam que, "per si", os resultados do Índice não garantem a "qualidade do capital humano".

págs 2 e 3

VENDAS DE PORTUGAL À CHINA AUMENTARAM 5,6% ATÉ JULHO

As exportações de Portugal para a China cresceram 5,62% para 1,4 mil milhões de dólares nos primeiros sete meses do ano, enquanto as importações (2,3 mil milhões) sofreram uma queda de 9,76%, em relação ao período homólogo de 2019, revelam dados publicados no portal do Fórum Macau, com base nas estatísticas dos Serviços de Alfândega chineses. Entre Janeiro e Julho, as trocas comerciais entre os dois países registaram uma diminuição anual de 4,5%, para 3,7 mil milhões de dólares. De acordo com os mesmos dados, as trocas comerciais entre a China e os países de língua portuguesa, nos primeiros sete meses do ano, totalizaram 77,66 mil milhões de dólares, um decréscimo homólogo de 7,57%. Os países lusófonos exportaram mercadorias no valor de 56,23 mil milhões de dólares para a China até Julho, uma queda de 6,57% em relação ao período homólogo de 2019. Já as compras à China decresceram 10,09% para 21,43 mil milhões. No entanto, no mês de Julho, as trocas comerciais aumentaram 1,87% para 13 mil milhões, com as vendas da China aos países lusófonos a crescerem 12,42% para 3,6 mil milhões e as importações a recuarem 1,61% para 9,5 mil milhões.



FOTO JTM

Santa Casa lança obras da nova creche

pág 5

REDE AJUDAVA ILEGAIS COM TESTES FALSOS DE ÁCIDO NUCLEICO

pág 4

SUGERIDA INSTALAÇÃO DE CÂMARAS EM ESPAÇOS COMUNS DE ESCOLAS

pág 7

20ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE GASTRONOMIA TERÁ FORMATO MAIS REDUZIDO

pág 9



jtm
página 5

Quarta-feira
23 Setembro, 2020

Jornal TRIBUNA DE MACAU

local

Depois de alterações ao projecto, a espera pela aprovação do mesmo e uma pandemia que veio trocar os planos da nova creche da Santa Casa da Misericórdia, na Avenida da República, a instituição inicia agora um novo capítulo com o arranque das obras. O Provedor revelou à TRIBUNA DE MACAU que, para já, a empreitada terá um custo de cerca de 13 milhões de patacas. António José de Freitas mostrou-se ainda confiante de que a creche possa abrir portas no próximo ano lectivo

CATARINA PEREIRA

Santa Casa dá início às obras na nova creche



Realizou-se ontem a cerimónia de arranque das obras da nova creche da Santa Casa da Misericórdia de Macau, localizada nas antigas instalações da Cruz Vermelha, na antiga vivenda Lara Reis, situada na Avenida da República, junto ao Lago de Sai Van. Foi com "alegria" que o Provedor, António José de Freitas, viu dar início a um novo capítulo, num projecto que já se arrasta há vários anos. "A licença de obras foi emitida pela primeira vez a 30 de Dezembro do ano passado. Como calhou no fim do ano e depois veio a pandemia ficou tudo parado porque havia uma série de restrições para quem vinha da China, de maneira que o assunto parou-se até agora", afirmou, após a cerimónia, à TRIBUNA DE MACAU.

António José de Freitas adiantou que a obra deverá estar concluída em Maio do próximo ano, mostrando-se "confiante" de que a creche poderá abrir ao público no ano lectivo 2021/2022. Inicialmente, a

Santa Casa queria ampliar o espaço, mas a ideia caiu por terra, tendo depois optado apenas pela alteração do edifício, tal como noticiou este jornal em 2018.

A creche, que se situa na moradia também conhecida por "Sol Poente", vai ser privada, sendo os custos da empreitada totalmente suportados pela Irmandade. Em termos de orçamento para a obra de remodelação, o Provedor revelou que deverá custar aos cofres da instituição cerca de 13 milhões de patacas. "O contrato para esta empreitada já foi assinado e são cerca de 12,9 milhões de patacas. Depois disto, poderá haver custos adicionais, mas, para já, temos de despender, nos termos contratuais, quase 13 milhões", revelou.

Quanto às propinas, reiterou que "naturalmente" não terão o valor cobrado nas creches subsidiadas. "Estamos a cobrar, neste momento, 3.000 patacas mensais enquanto creche subsidiada. Em relação a esta [na Avenida da República] julgo que vai ser, no mínimo, o dobro", afirmou. Em 2018,

este jornal tinha apurado que as mensalidades deverão oscilar entre 7.000 e 9.000 patacas.

Ainda assim, questionado sobre se espera que as vagas sejam todas preenchidas - a creche terá capacidade para quase 100 crianças -, mostrou-se confiante. "Acredito que sim porque hoje em dia procura-se mais a qualidade. Esta vai ser a única creche que funciona numa moradia independente. Em Macau funcionam quase todas nos pódios dos prédios", apontou. "A Santa Casa não faz nada com o intuito de tirar lucros, o que queremos é conseguir um equilíbrio entre as despesas e as receitas", sublinhou o Provedor.

A directora da creche da Santa Casa no NAPE, Isabel Marreiros, destacou o objectivo de apostar "sempre na qualidade e no bem-estar das crianças". "Os pais poderão estar descansados e saber que as crianças estão bem entre-gues. Isto é muito importante", frisou. "Como garantia de qualidade, temos a nossa creche que já está em funcionamento há 20 anos.

Queremos que este seja um espaço onde as crianças possam ser alegres", acrescentou.

Destacou ainda que há efectivamente uma grande procura por estes serviços, frisando que, apesar da pandemia, este ano estão em lista de espera cerca de 900 crianças para a creche do NAPE. Apesar de ser Isabel Marreiros quem vai coordenar os trabalhos das duas creches, Sandra Conceição, educadora há já 10 anos na actual creche, será a directora da nova escola. "Será um novo desafio. Estou confiante, muito contente e entusiasmada", afirmou Sandra Conceição a este jornal.

MARREIROS FRISA "SENTIDO ÉTICO"

O arquitecto responsável pelo projecto, Carlos Marreiros, que também esteve presente na cerimónia, acredita também que no próximo ano lectivo a creche poderá abrir portas para receber crianças. "Daqui a cinco meses temos as obras prontas se não houver uma calamidade de força maior, um tuão,

uma guerra, uma nova vaga de COVID-19", afirmou a este jornal, acrescentando que o processo de instalação demorará depois entre 30 a 40 dias, sendo também necessária a licença de habitabilidade, entre outras burocracias.

Carlos Marreiros sublinhou que a edificação de uma creche naquele edifício "mostra o bom sentido ético que a Irmandade da Santa Casa tem". "Já tivemos propostas milionárias para ser alugada para um clube privado de luxo, sem acesso ao público em geral, mas a Irmandade nunca aceitou. Chegou o momento de fazer a vontade testamentária do professor Fernando Lara Reis, que era dedicador o edifício onde viveu para fins de beneficência comunitária. Foi durante décadas o pavilhão canceroso Lara Reis e depois é que foi a sede da Cruz Vermelha. Agora passa a ser um local para crianças. Ele que era professor e pedagogo vai de certeza ficar feliz", prosseguiu.

Dando conta de que o interior do edifício está "muito degradado e de que a compartimentação não serve as crianças", explicou que vai ser restaurado na íntegra e que "os abcessos que foram acrescentados vão ser retirados". O arquitecto disse que "os jardins vão ser infraestruturados devidamente e iluminados", sendo também necessário tratar da drenagem das águas pluviais. "Vão ser criadas zonas de lazer muito bonitas para as crianças", apontou.

Por outro lado, indicou que a creche se vai desenvolver em dois pisos, "sendo que as águas furçadas servirão de serviços, lavandarias, zonas de descanso para o pessoal, cozinha", entre outros.

Questionado sobre se antevê algum problema durante as obras que agora arrancam, disse que pode haver "pequenos problemas, mas nada que não se resolva". "Tenho alguma preocupação porque o edifício está construído nesta encosta da Penha, que é um sítio muito bonito, mas nunca sabemos os fios de água que estão por detrás desta fértil colina", referiu, acrescentando ainda que o solo "é bom", mas por estar perto do rio pode vir a levantar algumas questões.



FOTOS JTM